

RELATÓRIO DE ATIVIDADES NO MUSEU DE BIOLOGIA PROFESSOR MELLO LEITÃO (MBML) – SETOR EDUCATIVO - Novembro /2013

Convênio SAMBIO x PMST 026/2013.

KÊMILLY BETÂNIA SILVA DE PAULA

MARCELO KISTER DE PIETRE

TELMO FONTES ALMEIDA DOS SANTOS JUNIOR

Abaixo estão descritas as atividades realizadas pelos bolsistas do Setor Educativo do MBML referentes ao mês de Novembro de 2013.

1) Semana de Ciência e Tecnologia

Nos dias 21, 22 e 23 do mês corrente, ocorreu a Semana de Ciência e Tecnologia do IFES - Campus Santa Teresa, nos períodos noturno, vespertino e matutino, respectivamente, com o tema proposto pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação: “Ciência, Saúde e Esporte”. No dia 22 o setor educativo participou com um stand do Museu, que tinha como finalidade demonstrar as formas de conservação de coleções científicas. O evento foi de grande valia para as comunidades escolares que estavam ali presentes, e para nós estagiários, pois além de passar toda a informação que era de nosso alcance, tentamos desmistificar a diferença entre Sapo, Perereca e Rã e demonstramos também através dos materiais didáticos do MBML as formas de conservações (álcool 70% e exsiccata). O evento teve como objetivo oferecer um espaço para divulgação de trabalhos da instituição, debate científico e integração entre profissionais e estudantes nas diversas áreas do conhecimento, bem como incentivar a atividade científica e tecnológica na educação básica, profissional e superior. O evento contou com palestras, mostra científica, oficinas, apresentações culturais e premiações para os melhores trabalhos.

2) RECEPÇÃO, VISITAS MONITORADAS E VISITAÇÕES EM GERAL.

As excursões foram recepcionadas e o monitoramento no parque do Museu foi realizado. Foram atendidos 5 grupos turísticos com 225 pessoas e setenta e quatro grupos escolares com 4052 pessoas, totalizando visitantes. A recepção foi feita logo na portaria. O monitor deu as boas

vindas ao grupo e o encaminhou para o auditório onde fora feita a apresentação do mesmo com os devidos agradecimentos, em nome do MBML, pela visita. Em seguida, uma breve explicação do que é um Museu de Biologia e concluiu-se apresentando um vídeo

institucional para o grupo conhecer melhor o MBML e conseqüentemente, Augusto Ruschi. Terminada as apresentações de recepção e breve entendimento do Museu o grupo dirigiu-se ao pátio, em observação do monitor. O percurso é dotado de pontos de parada. Nestes pontos o monitor ofereceu uma breve explicação e abriu espaço para perguntas. As monitorias tiveram duração aproximada de 90 minutos cada. Com o fim da visita um breve agradecimento foi explanado e os grupos liberados.

Obs.: O Setor Educativo do Museu de Biologia Professor Mello Leitão conta com auxílio dos Recepcionistas do Museu para melhor atendimento aos visitantes, sendo estes responsáveis pelo agendamento das visitas e apoio aos monitoramentos.

3) Bromelígenas

O Setor Educativo no corrente mês, teve também a sua participação no projeto Bromelígenas. O projeto foi criado pelo Dr. Rodrigo Barbosa Ferreira, onde se estuda os Anfíbios da Região de Santa Teresa- ES. Foi descoberto uma espécie nova, e o Rodrigo convidou o setor educativo, juntamente com a sua equipe a buscar na região através de voto popular, o nome popular para a referida espécie. Nos dias 28 e 30 ocorreu a votação em alguns pontos da cidade. No dia 28 o setor educativo e a equipe do projeto esteve presente na Escola Ethevaldo Damázio nos turnos Matutino e Vespertino, no dia 30 estiveram pela manhã na feira livre do município no centro da cidade.

4) PROJETO JOVENS PESQUISADORES

O Projeto Jovens Pesquisadores é uma iniciativa do programa de difusão e popularização do conhecimento da biodiversidade da Mata Atlântica, sob orientação/coordenação da Prof. Dra. Luisa Maria Sarmiento Soares e tem como objetivo organizar grupos de estudantes do ensino básico onde, acompanhados por monitores universitários e orientados por pesquisadores, possam conhecer de perto os trabalhos de pesquisa biológica. Em 2013 o projeto vem sendo aplicado aos alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental da Escola Santa Catarina, localizada em Santa Teresa. O convite se estendeu aos alunos da 1ª série do ensino médio. Também foram convidados os alunos da Escola ESFA, tanto do 8º ano do Ensino Fundamental como a 1ª série do Ensino Médio. Não há limite de participantes. O projeto é aberto a todos os interessados,

desde que obedecem ao nível escolar proposto e a instituição de ensino parceira. Foi realizado mais dois encontro do Projeto nos dias 07 e 29 com a temática Desmistificando a Ciência: “Filosofia da ciência” – Rubem Alves e Educação Ambiental e Ecologia: harmonia entre homem e a natureza. O encontro do dia 07 foi ministrado pela Prof.(a). Elisa Alves, sendo auxiliada pelos estagiários, e que contou com a participação de 2 alunos. A rodada de leitura começou da seguinte forma *Todo mito é perigoso porque induz o comportamento e inibe o pensamento. O cientista virou um mito. Existe uma classe especializada em pensar e podem simplesmente fazer o que os cientistas mandam. Antes de mais nada, é necessário acabar com o mito de que o cientista é uma pessoa que pensa melhor que as outras. (Rubens Alves)*. Tomando como base o texto “Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e suas regras” de Rubem Alves, que aborda o mito gerado em torno do cientista e a discussão sobre ciência e senso comum, a mediadora apresenta a obra e conversa informalmente com os jovens a respeito do que seria para eles a figura de um pesquisador e se teriam vontade de se tornarem um pesquisador ou qual profissão irão escolher. No primeiro momento todos receberam lápis e papel para desenharem, de acordo com o que imaginavam ser, a figura de um cientista.

Os alunos esboçaram suas curiosidades sobre a figura deste profissional: óculos, barba, cabelos desarrumados, poções, feições malucas, etc. Diante destas representações a mediadora discutiu sobre essa visão mitológica a respeito do cientista, que é visto como alguém que só estuda, não tem vida social e é mais inteligente que as outras pessoas. O mito gerado em torno deste profissional acaba afastando as pessoas da ciência e acreditando que é algo para poucos, o que na verdade não é. Todos fazem ciência, todos têm ideias, curiosidades e pensamentos sobre variadas coisas, mas o que nos torna diferente de um cientista é que nossos pensamentos são baseados no senso comum, ou seja, no conhecimento popular e o cientista não, ele tem esses mesmos pensamentos fundamentados em conhecimento em estudos e comprovações empíricas. A segunda parte da atividade tinha como título Resolvendo Problemas, onde os alunos recebiam um problema e eles como um cientista tinha que tentar resolver o problema.

Para finalizar as atividades do dia 07 sobre a reflexão sobre o texto de Rubem Alves a mediadora cantou algumas músicas, os jovens cantaram juntos e se divertiram cantando e se encantando com a bela voz de Elisa Alves. O repertório foi de músicas relacionadas ao tema, objetivando uma aproximação do assunto com os jovens. Dentre as canções estavam "O que é o que é" de Gonzaguinha, "Como uma onda" de Lulu Santos e "Quase sem querer" de Renato Russo.

No dia 29 o encontro tinha como tema Educação Ambiental e Ecologia: harmonia entre homem e a natureza e que foi ministrado pelos próprios estagiários, onde compareceram 6 alunos. Os alunos junto com os estagiários foram para a Reserva Biológica de Santa Lúcia, proporcionando aos jovens, um contato direto com o meio ambiente e sua biodiversidade. Os alunos tiveram o prazer de conhecer a trilha principal, que vai desde o alojamento até a cachoeira, onde se encontra o tumulo de Augusto Ruschi. Durante o percurso os alunos puderam observar a fauna e a flora local, visto que existem simples coisas que não são observadas no nosso dia-a-dia. Na volta da trilha foram feitas duas dinâmicas, uma os alunos pegavam o espelho e colocava abaixo do nariz afim de observar somente as copas das árvores sem que olhassem para o chão, e eles tinham que confiar no colega que estava ao seu lado sendo o guia, e a outra foi a dos sons, onde através dos sons dos potinhos com sementes semelhantes, os mesmo tinham que se agrupar

em dois em dois somente pelos barulhos idênticos. A duração dos dois encontros foram 2 horas e 3 horas respectivamente.

Thadeu Antonio da Cruz
Chefe Técnico substituto - MBML